HASSIS

VIA CRUCIS

MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA 05 a 12 de abril de 1982 — FLORIANÓPOLIS



HASSIS - VIA CRUCIS

A expressão de caráter religioso nas obras de arte, segundo os estudiosos, vem desde a sua origem.

Arte e religião sempre estiveram ligadas na liturgia, nos sacramentais, nas ilustrações, nos utensílios, nos murais, na arquitetura, etc.

Ainda hoje a religião é fonte de inspiração para muitos artistas, até mesmo quando não se dedicam regularmente a obras de caráter religioso. Quase todos os artistas desenharam um Cristo, uma Madona, uma figura do sincretismo religioso presente em nossa cultura afro-brasileira.

A maior parte do acervo artístico mundial é relacionada com as religiões.

A Via Crucis do Hassis exalta o drama que culminou no Calvário, através de um tratamento expressionista e de maneira sintética. Poucos elementos em fortes contrastes de traços, de cores vibrantes e de formas inventadas para dar maior ênfase ao sentimento de peso, sofrimento e angústia.

A turba que acompanha o trajeto está representada por elementos plásticos que lembram esqueletos de mãos, apontando acusadoramente o Cristo.

As três cruzes no Calvário longínquo aumentam a tensão da cena pela distância a ser vencida. A cruz imensa, maciça e cubista torna o seu transporte possível somente por uma força e por um amor sobrenatural de um Deus que se dispôs a resgatar a humanidade pelo próprio sacrifício, diante do qual não é possível nenhuma objeção.

No MASC, esta obra de Hassis, realizada em 1962, é uma participação com a Comunidade no período da Quaresma que renova continuamente o sacrifício do Deus feito Homem.

José Silveira d'Avila

Rua Conselheiro Mafra, S/No. – prédio da alfândega aberto diariamente das 10 às 12 e das 13 às 18:30 h88,000 – Florianópolis – SC – (Tel: 22-6082)

loese 25925



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA



Ilmo. Sr.

Rua Barreto Seme, 2449

Rua Barreto Seme, 2449

